

§2. O comentário de texto

A. Definição

No exercício do comentário de texto, trata-se de demonstrar porquê e como o autor do texto tem adoptado tal ou tal atitude e construir um juízo pessoal crítico e argumentado sobre este. Por outras palavras, comentar um texto consiste em adoptar um procedimento temático e sintético, acompanhando-se de uma interpretação mais ou menos livre e mais ou menos pessoal de um texto. Noutros termos, comentar é fazer um exame crítico do conteúdo e da forma de um texto. Vários são os textos cujos comentários são fornecidos durante as aulas e nos manuais (artigos da Constituição, disposições de leis ou de decretos, sentenças, extraídas de obras de doutrina, etc...). O primeiro trabalho deve consistir em situar o texto a comentar na matéria e relacioná-lo com as questões tratadas no programa.

B. Técnica

a) A preparação

— a situação do texto consiste em indicar : a data, o autor, a referência (artigo de uma revista, monografia, texto normativo, etc...), o tipo de texto abordado, o contexto (isto é, a localização exacta de um extracto de texto bem como o meio social e profissional).

— a investigação das palavras—chave : procurar os termos ou as ideais que apresentem um interesse particular para a compreensão do texto.

— a investigação da construção do texto : ter em conta a construção tipográfica (com isto queremos dizer essencialmente, a abertura de novos parágrafos. Frequentemente, o número de parágrafos é um indício interessante da organização do conteúdo. A partir da altura em que o número é reduzido, isto reflete uma concentração da matéria tratada em alguns pontos fortes claramente distintos; se, ao contrário, a composição é menos densa, é necessário dar-se uma atenção particular à coordenação das ideais), a construção gramatical (conjunções de coordenação, advérbios), a construção lógica (a passagem de uma forma de raciocínio à outra).

— estude o sentido do texto : identifique, formule, explique o conteúdo do texto (Qual é a situação por ele visada? Qual é o sistema por ele instituído? Quais são as regras por ele editadas? Que noções estão aqui definidas? ou implicadas? Que pontos de vista

estão aqui expressos? ou criticados?). Deve não só identificar e explicar o sentido geral do texto a comentar, mas também o sentido de cada um das partes separadas.

Se a estrutura do texto não lhe fornece o plano do comentário, deve elaborar um plano a partir do conteúdo do texto, isto é, das ideias essenciais que nele são expressas. Para evitar sair do texto, somos obrigados a citar regularmente, em cada uma de subdivisões adoptadas. Cada vez que for possível, os títulos retomarão certos termos ou certas expressões do texto a comentar. Todos os elementos importantes do texto devem ser evocados. De mesma maneira, explicaremos e criticaremos o texto com rigor e prudência, fazendo prova de uma certa finesa na análise.

O comentário de decisões de justiça implica regras específicas. A finalidade do comentário de acórdão é de explicar de uma maneira crítica, porquê e como um juiz adoptou uma determinada solução em relação a um problema jurídico particular e quais serão as consequências desta decisão para o futuro. Para analisar claramente estes elementos, pode-se raciocinar numa ordem cronológica. Em primeiro lugar, como se situa esta decisão em relação ao passado: o sentido da decisão (estado do direito antes da decisão e analisar a decisão do juiz em relação ao estado do direito anterior). Depois, como se situa esta decisão em relação ao futuro: incidência da decisão (que consequências esta decisão terá no futuro, qual será a sua influência jurisprudencial).

b) O plano

Regra geral, um comentário de texto é elaborado segundo o plano do próprio texto.

Se o texto for curto e se tiver só uma frase, deve apoiar-se na sua estrutura gramatical e lógica.

Se o texto for mais longo, siga as suas divisões em alíneas, em artigos ou em parágrafos.

Se não for possível encontrar um plano na estrutura do texto, procure um plano no seu conteúdo, nas noções por ele tratadas, nas ideias que nele são expressas. Neste caso, deve-se manter o seu conteúdo para que se possa comentá-lo na sua totalidade sem distanciar-se dele.

Deve expor os seus conhecimentos relacionando-os sempre com o texto.

Ao conteúdo do texto, deve acrescentar uma quantidade de informações. Cada palavra e cada frase será um ponto de partida para novos pontos de vista.

Pelo comentário de decisão de justiça: uma frase preliminar para situar o tema, recordar os factos, evocação dos problemas secundários, apresentação dos problemas de direito e anúncio do plano (tratar-se da problemática: qual é ou quais são os problemas jurídicos que fazem todo o interesse da decisão?).